

SOLETRANDO EM LIBRAS

Estudantes: Amanda Polidório Ibanhes, Ana Beatriz dos Santos, Entoni Matins Corrêa Leite, Sâmily Cabral Rodrigues

Orientador: Marlene Vitorina de Oliveira Moreira

Coorientador: Francieli de Oliveira Meira

Escola Estadual Cel. Juvêncio –Jardim/MS

Email estudantes: anabeatrizpratesrosa@gmail.com; samilycabral@gmail.com

Email orientadora e coorientadora: marlene_emilene@hotmail.com; francieli.40605@edutec.sed.ms.gov.br

Área/Subárea: CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística e Artes

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Libras, Inclusão, Ensino, Interação.

Introdução

Com o intuito de promover interação entre estudantes surdos e ouvintes no Ensino Integral e também a inclusão escolar, foi desenvolvida a ação Soletrando em Libras. A atividade consiste em realizar leitura e escrita utilizando a datilologia do Alfabeto Manual, permitindo que os alunos pratiquem essa habilidade na prática. O objetivo principal dessa ação foi despertar o interesse dos estudantes pelo aprofundamento no aprendizado da Língua Brasileira de Sinais - Libras. A ação foi pensada com a intenção de multiplicar o uso da Libras entre os alunos matriculados na turma do 9º ano D, onde vários já participam do Projeto de Ensino de Libras, desenvolvido anualmente na Escola Estadual Cel. Juvêncio. Inicialmente, foram distribuídos panfletos com o Alfabeto Manual, além da exposição desse alfabeto em espaços visíveis na escola. Também foram promovidos momentos de treino do alfabeto pelos alunos, em conjunto com as turmas do Ensino Médio em tempo integral, preparando-os para a culminância da ação Soletrando em Libras. Ressalta-se que o encerramento dessa atividade foi marcado para o Dia Nacional do Surdo, comemorado em 26 de setembro. Essa data celebra a luta da comunidade surda por maior visibilidade e foi instituída pela Lei nº 11.796/2008, com o objetivo de promover a reflexão sobre os direitos das pessoas surdas e sua inclusão na sociedade. Dessa forma, o desenvolvimento da ação Soletrando em Libras teve como foco envolver todos os alunos do Ensino Integral da Escola Cel. Juvêncio. No dia da ação, foi possível observar a concentração dos estudantes durante o desenvolvimento da datilologia em Libras, exercitando sua atenção ao campo visual enquanto faziam a leitura das palavras soletradas pelos colegas surdos.

Metodologia

Inicialmente, foram distribuídos panfletos com o Alfabeto Manual em Libras, e o alfabeto foi exposto em diferentes espaços da escola, proporcionando uma familiarização visual dos estudantes com a datilologia. Após a distribuição dos materiais, foram promovidos momentos de treino em que os estudantes do 9º ano “D” praticaram o Alfabeto Manual em Libras, junto com as turmas do Ensino Médio em tempo integral. Esses momentos de

prática em grupo permitiram que todos os alunos se preparassem para a culminância da ação. Posteriormente foi desenvolvida a prática ativa, durante o desenvolvimento da ação, os estudantes foram divididos entre aqueles que soletravam palavras em Libras e aqueles que faziam a leitura e interpretação dessas palavras. Esse processo permitiu uma interação direta entre estudantes surdos e ouvintes, favorecendo a prática ativa da datilologia. A atividade foi organizada para culminar no Dia Nacional do Surdo, em 26 de setembro, data que simboliza a luta por visibilidade e inclusão da comunidade surda. Esse contexto deu à ação um caráter reflexivo e de conscientização sobre os direitos das pessoas surdas.



Figura 1. Estudantes durante a ação Soletrando em Libras (2024).

Resultados e Análise

A ação buscou integrar teoria (através dos materiais distribuídos e exposições) e prática (com os treinamentos e a atividade de soletrar), promovendo a inclusão e o aprofundamento no aprendizado de Libras dentro de um contexto colaborativo. Teve um impacto positivo na integração e no aprendizado dos estudantes do Ensino Integral da Escola Cel. Juvêncio. Observe-se um alto nível de concentração por parte dos alunos, especialmente no exercício da datilologia, evidenciando o desenvolvimento de habilidades importantes, como a atenção ao campo visual e a

capacidade de interpretação de sinais em Libras. A interação entre estudantes surdos e ouvintes foi um ponto central, favorecendo a inclusão e a prática colaborativa.

Considerações Finais

Consideramos que a ação Soletrando em Libras, atingiu seus objetivos de promover a inclusão e despertar o interesse dos alunos pelo aprendizado de Libras. A interação entre estudantes surdos e ouvintes contribuiu para a criação de um ambiente colaborativo e de respeito às diferenças. Observamos no decorrer das atividades desenvolvidas engajamento e concentração dos estudantes. Além disso, a ação reforçou a importância de momentos práticos para a consolidação do conhecimento, incentivando a continuidade do aprendizado de Libras na escola.

Agradecimentos

Agradecemos à direção e coordenação da Escola Estadual Cel. Juvêncio pelo constante incentivo e valiosa cooperação ao longo da realização deste projeto. Suas contribuições foram fundamentais para o sucesso e progresso desta iniciativa.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 25 abril de 2002.

BRASIL. Lei nº 11.796, de 29 de outubro de 2008. Institui o Dia Nacional dos Surdos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 out. 2008.

APOIO



REALIZAÇÃO

